



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO, ASSISTÊNCIA E RECREIO

BOLETIM INTERNO

DA

DIVISÃO DE EDUCAÇÃO, ASSISTÊNCIA E RECREIO

A N O X

JULHO E AGOSTO DE 1.956

N Ú M E R O S

VII e VIII

I N D I C E

Pags. Nº

<u>P A S T O R I L</u> - Maestro Martin Braunwieser	98
<u>PASTORIL OU BAILES PASTORIS</u> - Abaracy C. Barros.....	99
"Meu São José" - Música	100
"Vem Cá Companheiras" - Música	101
"Correi a Belém" - Música	102
"Borboleta" - Música	103
<u>E D U C A Ç Ã O</u> - Missão do Professor - do Pe. Guilherme Vanotti.....	104
<u>BAILADOS</u> - "Ronda Marinheira" - Profa Rudyl Macedo Soares	106
<u>MÚSICA PARA A DANÇA</u> : "RONDA MARINHEIRA"	109
<u>INICIATIVAS PARA MELHORIA E APERFEIÇOAMENTO TÉCNICO DOS EDUCADORES</u>	
<u>PARQUE INFANTIL "FREGUESIA DO Ó"</u> da dirigente Nella F. Giusti ...	110
<u>PARQUE INFANTIL "GUIA LOPES"</u> - da dirigente Benedita F. Martins..	110
<u>PARQUE INFANTIL "STA. TEREZINHA"</u> - da dirigente Sylvia Meccia	110
<u>MATERIAL DIDÁTICO</u> - "Meu Trabalhinho" Música de V. Aricó Junior..	111
"Papaizinho" - Música de Cairó	112
"Meu Paizinho" - Música de V. Aricó Junior	112
"Ao Papai" - Música de V. Aricó Junior	112
"A Caxias" - Música de V. Aricó Junior.....	112
"Hino a Caxias" - Vicente de Lina	113
"Salve Caxias" - Música de Leonor Giglio.....	113
"Salve 25 de Agosto" - Música de V. Aricó Junior	113
<u>FREQUENCIA NOS PARQUES INFANTIS</u> - Abril e Maio de 1956	114
<u>FREQUENCIA NOS CENTROS DE EDUCAÇÃO SOCIAL E FAMILIAR</u> -Abril e Maio	115
<u>BIBLIOTECA ESPECIALIZADA</u> - Julho de 1956	116
<u>AGÊNCIA ARRECADADORA</u> - Abril - Maio - Junho de 1956	116 e
<u>MUSEU E MATERIAL DIDÁTICO</u> - Maio e Junho de 1956	117 e 118

P A S T O R I L

Quando, durante o Natal de 1954, apresentou-se aos parqueanos um autêntico Pastoril, Dna. Angélica Franco sugeriu que essa dança dramática popular fosse publicada em nosso Boletim Interno para futuras divulgações nas Unidades Educativo-Assistenciais. O Setor Musical entrou em entendimentos com a Educadora Musical Abaracy Camargo de Barros, a qual gentilmente concordou em grafar a peça, um cansativo trabalho, que exige além dos conhecimentos musicais necessários, grande paciência. Anotada a música, o assunto foi por ela estudado com muita boa vontade — esparsa e insignificante é a bibliografia — a seguinte introdução prova o fato. (Ver também Boletim Interno, Dezembro de 1954, pag. 200). A dança popular varia de acôrdo com a região e pessoal. Ouvi falar de Pastorís possuindo um repertório de muitas dezenas de jornadas. Com a tradição oral aparecem constantes transformações do texto assim como da música.

Este Pastoril foi aprendido por Dna. Odete de Barros Mata, quando menina, em Alagoas, onde tomou parte nas apresentações com entusiasmo — e hoje, distinta mãe de filhos adultos, Dna. Odete ditou fidalgamente todo o material seguinte à Educadora Musical Abaracy Camargo de Barros, lembrando-se admiravelmente até de detalhes secundários.

As melodias e as palavras são tipicamente do Pastoril, semi-eruditas, como escreveu o saudoso Mario de Andrade.

O povo não faz questão de tonalidade, então na altura que convém.

Foi respeitada a prosódia popular, a palavra sem sentido, defeito de tonicidade e outras falhas fonéticas, pois representam características da canção folclórica.

Sem indicação metronômica, o andamento de uma música sempre será individual. Nas seguintes Jornadas encontraremos um "Alegro", "Alegretto", "Tempo de valsa", um "Tempo de Marcha" e Jornadas sem indicação alguma de andamento. Segundo a minha observação, as Jornadas binárias e quaternárias foram cantadas pelo Pastoril de Dna. Odete num andamento de marchinha calma, mas com graça; as ternárias em tempo de valsa moderada.

A parte coreográfica é muito dependente do espaço disponível como também do número dos participantes. Por isso as indicações coreográficas seguintes são relativas: repete-se frequentemente uma introdução, num determinado trecho de uma Jornada, ou inteiramente um canto para poder completar uma certa formação ou figura. Para evitar monotonia coreográfica, convém não repetir os mesmos movimentos, as mesmas figuras em tôdas as jornadas. Entretanto, é uma característica do Pastoril as pastorinhas nunca pararem durante a apresentação: ou marcam levemente passos, ou movimentam um ou dois braços, ou tangem o pandeiro, etc.

As Jornadas no Pastoril de Dna. Odete de B. Mata, apresentadas nos Parques Infantis, foram acompanhadas ao piano. Abaracy C. de Barros diz que o acompanhamento é feito por regional, de vo acrescentar porém, que não se deve deixar de apresentar o Pastoril por falta de piano ou regional, porque somente cantado ou apoiado por instrumentos de percussão, satisfaz plenamente.

Não seria justo concluir sem congratular-me com a digníssima direção do Boletim Interno, pela divulgação dêsse trabalho, segundo meu conhecimento, em primeira mão em todo país

MARTIN BRAUNWIESER
Conselheiro de Educação Musical.

P A S T O R I L O U B A I L E S P A S T O R I S

O Pastoril ou Bailes Pastoris é uma dança folclórica, trazida pelos portugueses, bastante popular no nordeste do Brasil, onde tomou aspecto próprio e tipicamente brasileiro. É composta de cantos e louvações entoadas diante do presépio, por ocasião do Natal.

Representavam antigamente a visita dos pastores ao estábulo de Belém, com ofertas, louvores e pedidos de bênçãos.

Os Pastoris foram evoluindo para os autos, pequeninas, peças de sentido apologético, com enredo próprio, dividiços em episódios, que tomavam a denominação quinhentista de jornadas, nome que ainda, mantém no nordeste do Brasil. A jornada valia ato ou cena, conforme seu número, e a representação se fazia dentro de salas, com canto, dança e enredo.

O Pastoril se canta ainda em vários Estados do Nordeste do Brasil e compõe-se atualmente de "cordões" que se apresentam desde as vésperas de Natal até a Festa de Reis. É cantado e dançado por meninas vestidas de pastorinhas que formam o cordão azul e o cordão encarnado, côres votivas de Nosso Senhor e Nossa Senhora.

O cordão vermelho ou encarnado, é guiado pela Mestra e o azul pela Contramestra. No centro vem a Diana, trazendo as côres dos dois cordões. Aparecem ainda: Anjo, Borboleta, Cigana, Estrela do Norte, Cruzeiro do Sul, Quatro Praias, Pastores, além de outras figuras que aparecem ocasionalmente, por influência local ou reminiscência avivada.

As meninas apresentam-se de vestido branco, avental da cor do seu cordão, chapéu de palha enfeitado ou coroa de flores na cabeça. Nas mãos trazem pandeiros de lata enfeitados com fitas vermelhas ou azuis. A Mestra, a Contramestra e a Diana trazem faixas a tiracolo com os respectivos nomes. O acompanhamento é feito por regional.

Em Alagôas, de onde foi colhido este Pastoril, é ele um verdadeiro "acontecimento" que faz vibrar o povo, formando partidários dos dois cordões.

A exibição se realiza em praça pública onde é armado um lanque em cujo redor é feito um círculo de madeira. A entrada é paga e há venda de votos, geralmente em benefício de instituições de caridade. No recinto, todo enfeitado, de um lado azul, de outro vermelho, postam-se os defensores dos dois cordões, trazendo também distintivos das suas côres. No auge do entusiasmo incentivam as pastorinhas com exclamações.

No último dia dá-se a apuração pública dos votos, com a proclamação do cordão vencedor, realizando-se em seguida a coroação da rainha, que será a Mestra ou a Contramestra.

Há oferecimento de presentes às pastorinhas, que são repetidas vezes chamadas à cena e ovacionadas.

Por fim, realiza-se a cerimônia da "Queima da lapinha".

Todos os objetos, enfeites, imagens não mais usadas, tudo enfim que serviu para a confecção das "lapinhas", é reunido na praça. Acesa a fogueira formam as pastorinhas um grande círculo em volta da mesma e vão cantando tristemente o "Adeus à lapinha", ante a consternação dos assistentes.

Assim terminam as comemorações do Natal.

Damos a seguir a descrição da dança:

OBSERVAÇÃO: Este Pastoril foi colhido por gentileza de D. Odete de Barros Mata, distinta senhora alagoana de passagem por São Paulo.

ABARACY C. BARROS.
Educadora do P.I.18.

1ª Jornada
MEU SÃO JOSÉ

-100-

ALEGRO (INTROV.)

(1) e (2)

2. CANTO (CÔRO)

MEU SÃO JOSÉ, --- dá-me li-cen-ça, -- parao pas-to-ril dan-çar.

Meu-SãoJo-çar. --- Vi - e-mos, --- paraado-rar, --- Jesus nas-ceu

para nossalvar. --- Vi- var. --- É do meu gos-toé da minhaopini-

1. 2. MESTRA. (3)

14. 2. 3. CONTRA-MESTRA 3. DIANA

ão, hei deamar o incar-nado com prazer ho cora-ção. --- É do meu

3. 5

ção --- Hei dea --- mar --- os dois cor-dões, --- com prazer no

1 FIM

co-ra-ção. --- Hei dea --- ção. ---

CÔRO

Meu São José, dá-me licença
Para o Pastoril dançar.
Vienos, para adorar,
Jesus nasceu para nos salvar.

MESTRA

CONTRAMESTRA

DIANA

É do meu gosto
É da minha opinião
Hei de amar o encarnado
Com prazer no coração.

É do meu gosto
É da minha simpatia
Hei de amar o azul
Com prazer e alegria.

É do meu gosto
É da minha opinião
Hei de amar os dois
cordões
Com prazer no coração.

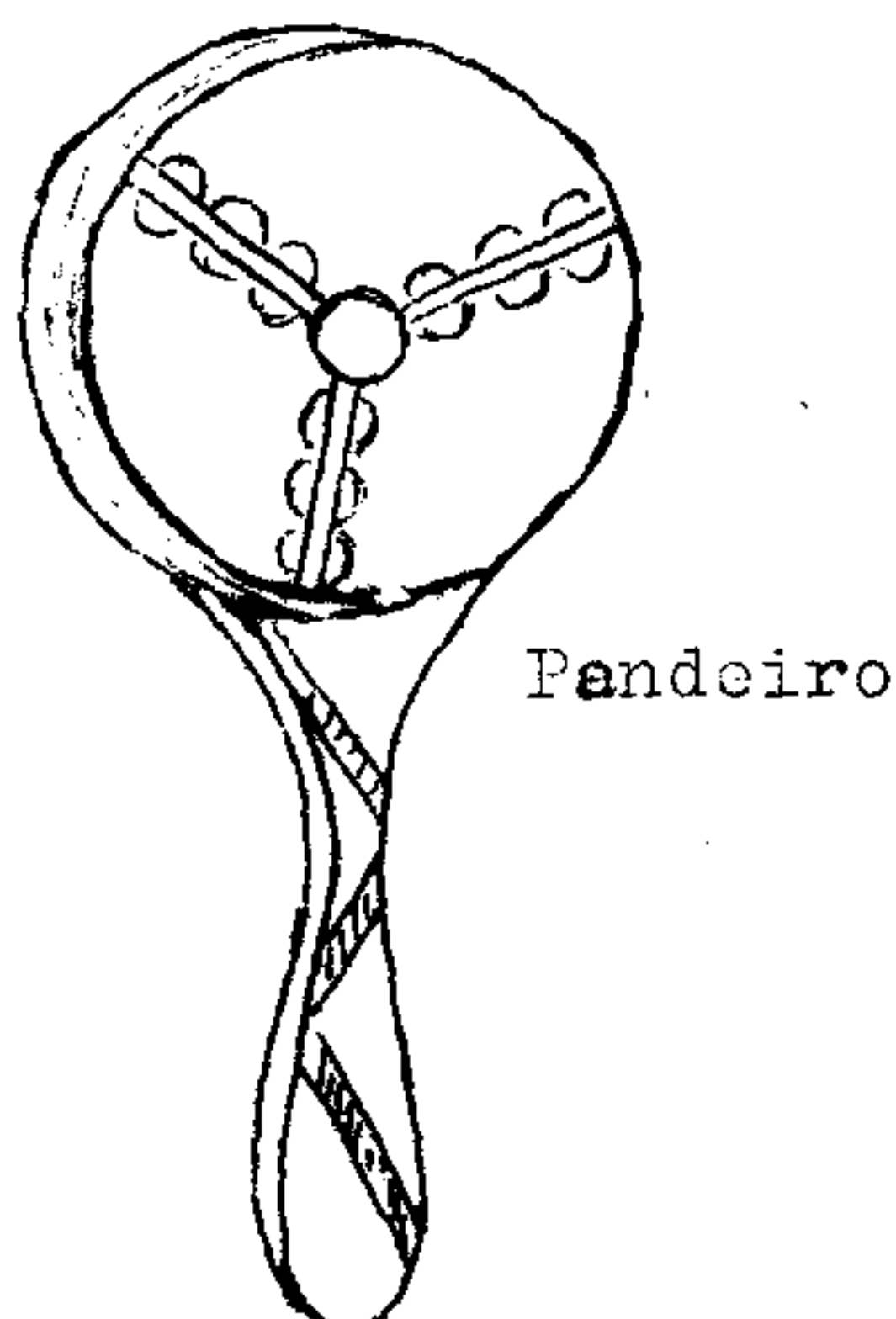
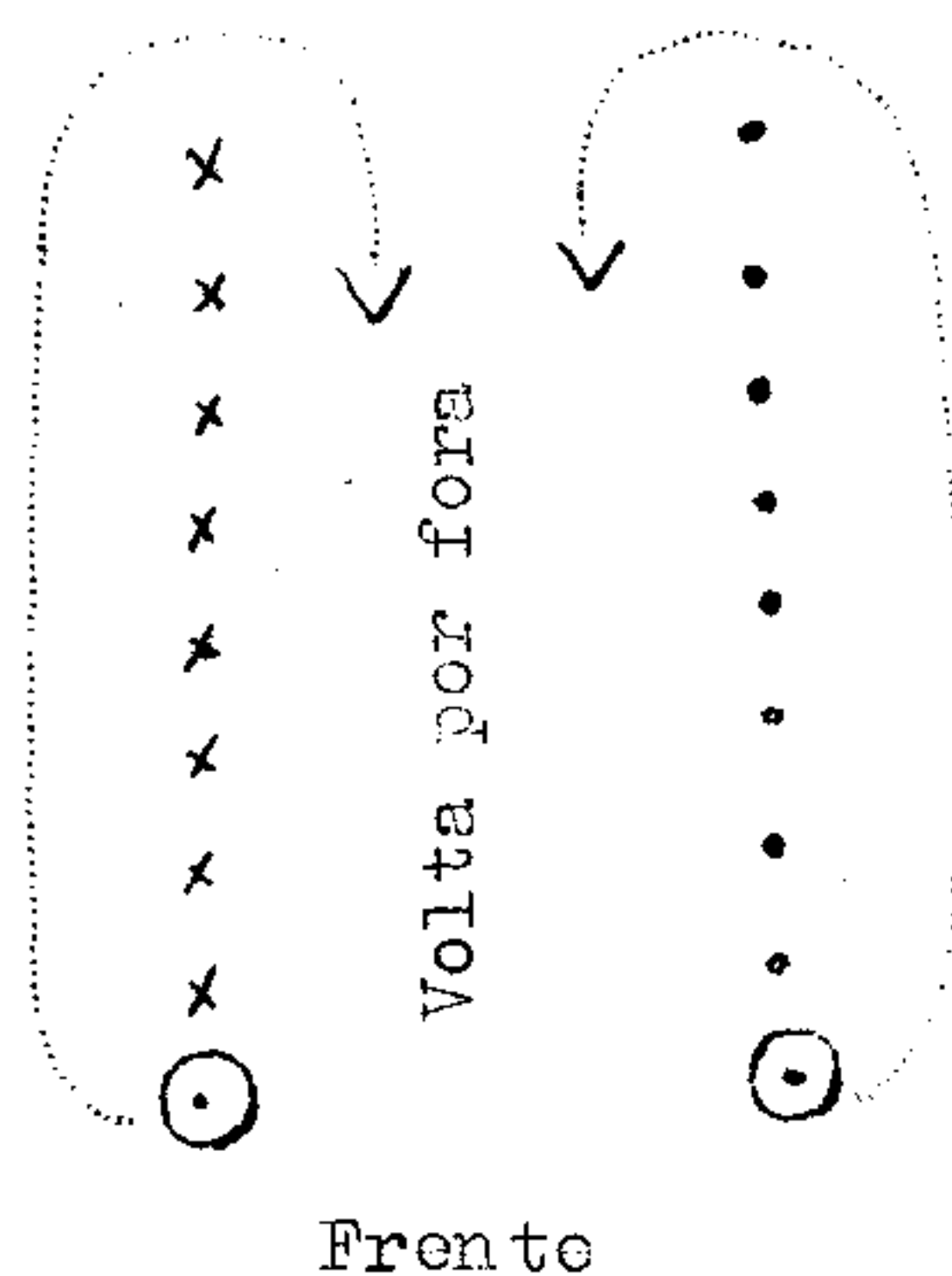
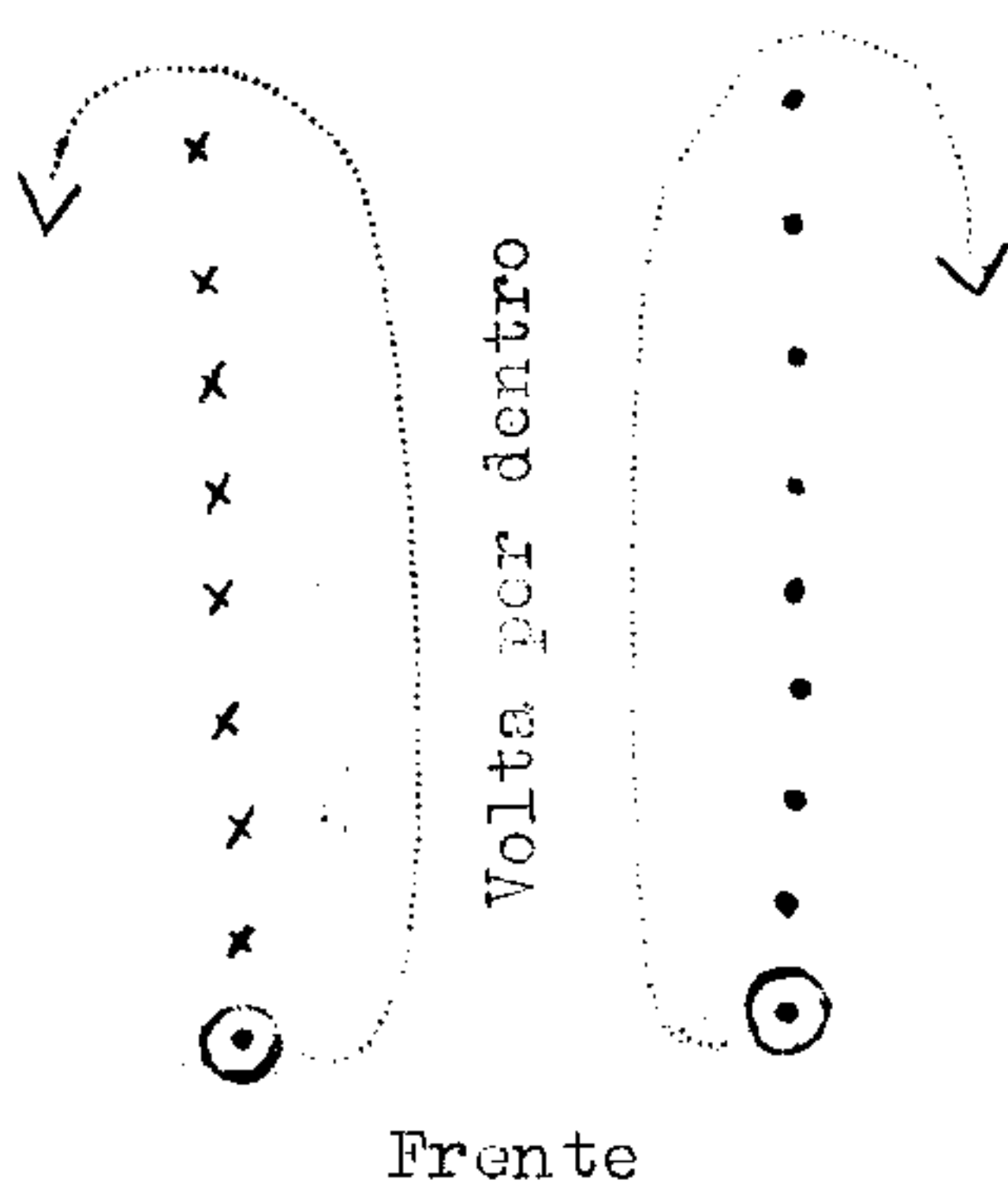
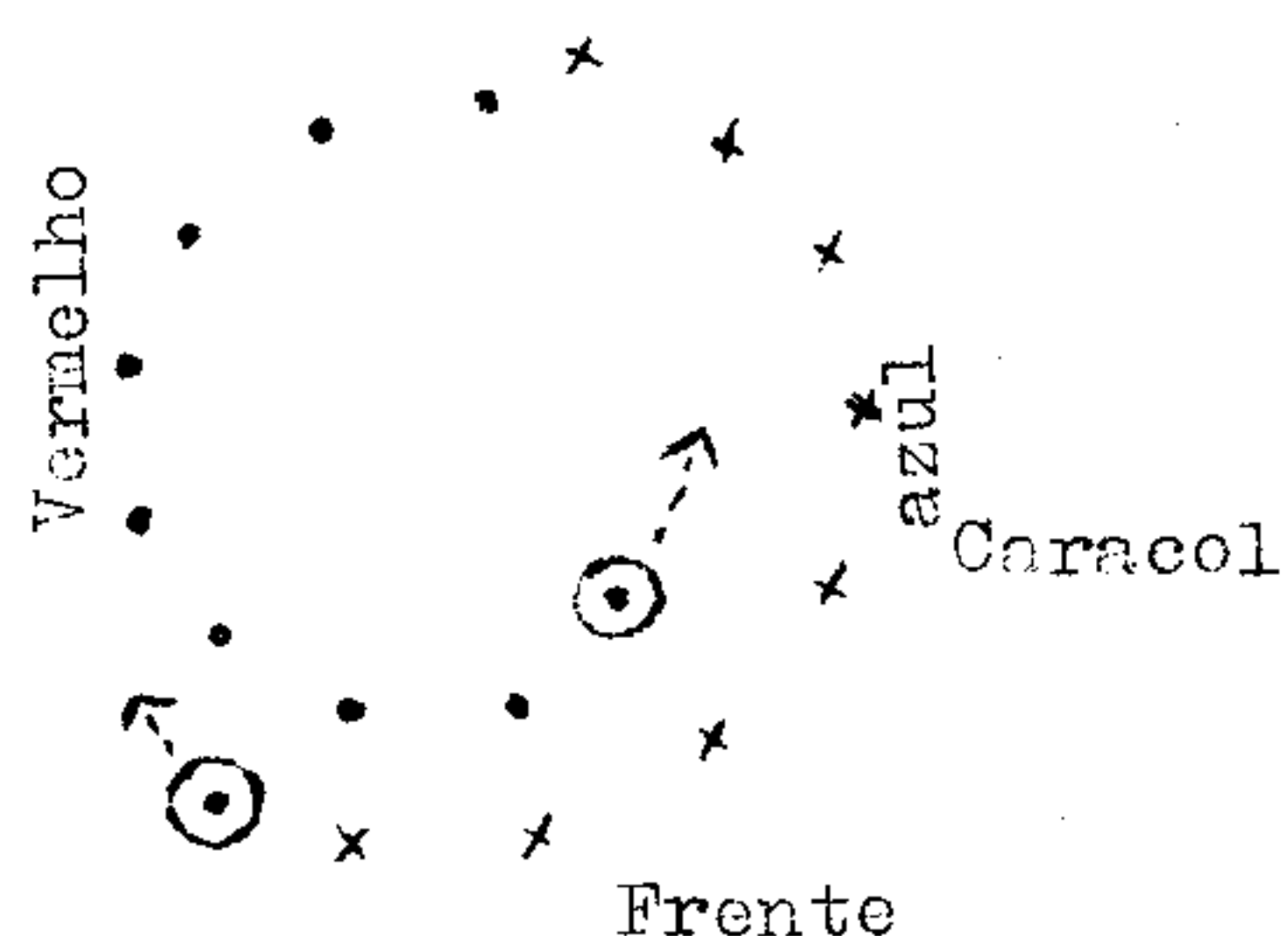
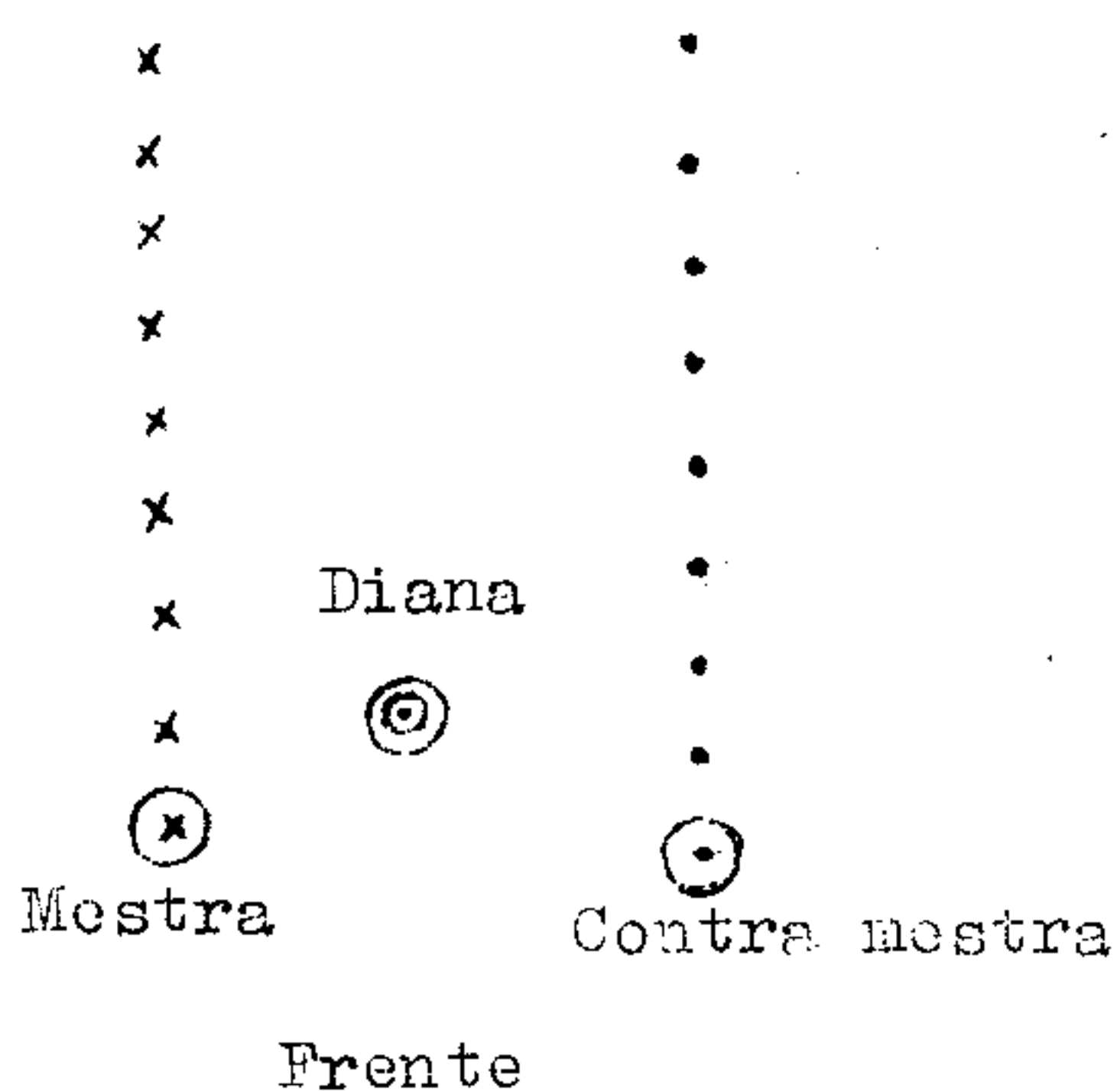
- 1 Entrada em duas filas por ordem decrescente de tamanho. Caminham em tempo de marcha moderada, pandeiros batendo seguido.
- 2 Fazem um caracol;
- 3 Novamente em duas filas (azul e vermelha).
Canto, simultâneamente com os seguintes passos:
a) levemente voltadas para o centro, dois passos para dentro, assim: 1 e 2 e (o segundo passo é completado apenas com a ponta do pé).
b) levemente voltadas para os lados, 2 passos como em a).

Durante o canto os pandeiros batem assim: 1 e 2 - centro;
1 e 2 - lados.

- ④ Volta por dentro;
- ⑤ Volta por fora
- ⑥ Cruzam e saem

-100-a.

Nota: Nos números 4,5 e 6, passos e pandeiros cono na entrada.

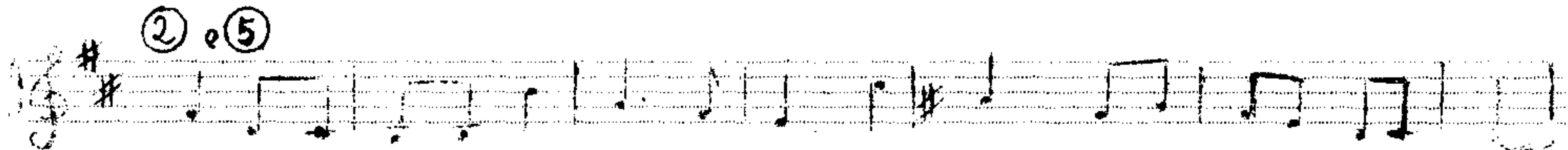
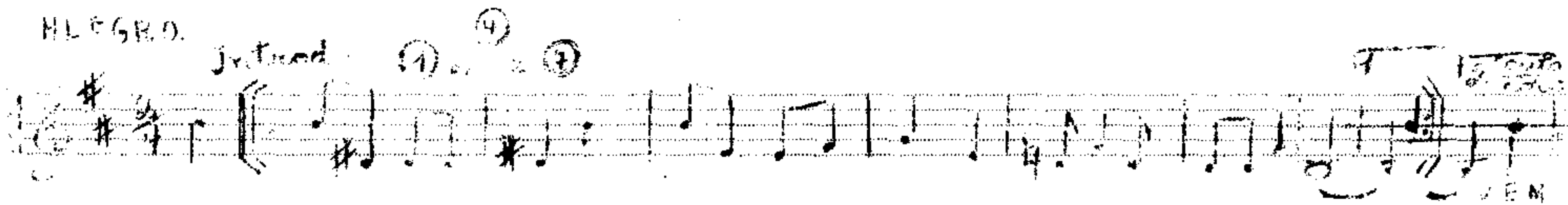


Pandeiro

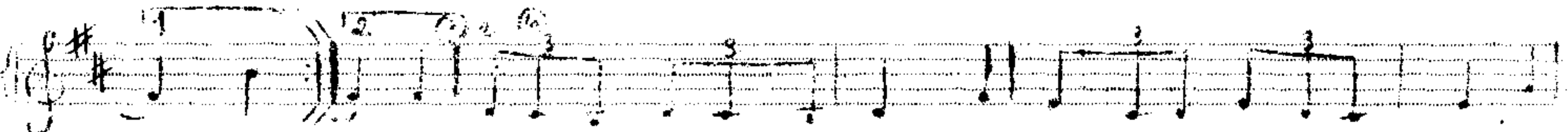
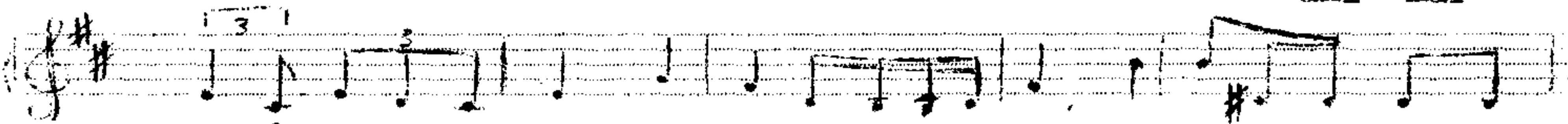
VEM CÁ COMPANHEIRAS

ALEGRO.

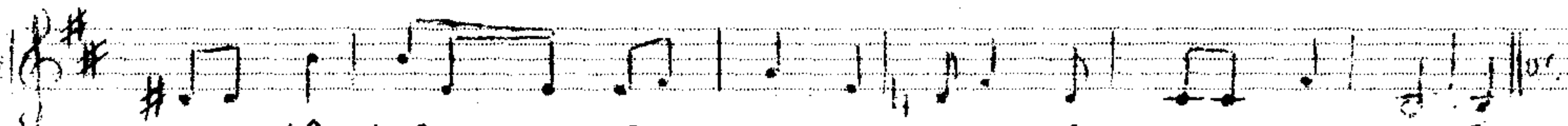
Introd.



cá compa-nheiras, for-ma--li-zar, que a nos-sa-a-le-gria é semi-gual.-

Vem Tra-zemos pandeiros na mão que são para nos ale--grar. A--
ani--mar

qui só reina ale-gria, nes-ta noite de Na-tal. No palco que nós dan-



çamos têm todos que se ale--grar, sau-dades nós vamos dei--xar.-

1

Vem cá, companheiras
Formalizar,
Que a nossa alegria
É sem igual

bis

2

Trazemos pandeiros na mão
Que são para nos alegrar.
Aqui só reina alegria
Nesta noite de Natal.

3

No palco em que nós dançamos
Têm todos que se alegrar
Saudades nós vamos deixar.

- ① - Entrada
- ② - Fazem um caracol
- ③ - Cantam em duas filas frente a frente
- ④ - Introdução, mãos dadas duas a duas (azul e vermelho)
- ⑤ - Trocam de lado
- ⑥ - Caracol duas vezes.
- ⑦ - Cruzam e sacm.

NOTA - Pandeiros e passos como na 1ª jornada.

BORBOLETA

Borbo-le-ta bo-ni-ti-nha sa-ia fo-ra do ro--sal. Borbo- Sal.

Venha cantarna la-pi-nha lou-vo-res pe-lo Na-tal. Venha

Bô-a noite meus se-nhores, minhas se-nho-ras tam-bém. Bô-a

bém. Sou a linda bor-bo-le-ta vindaa-go-ra de Be-lém.

Sou a -lém.

CORO

Borboleta bonitinha | bis
 Saia fora do rosal |
 Venha cantar na lapinha | bis
 Louvores pelo Natal |

Nota: O côro das pastorinhas
 sempre intercalando os versos
 da borboleta.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

- 1) - Entram, fazem uma volta
 por dentro e outra por fora
 como na 1ª jornada.
- 2) - As duas filas frente a frente.
- 3) - Côro das pastorinhas.
- 4) - Canto da borboleta
- 5) - Côro
- 6) - Canto da borboleta etc.

Para terminar - Fazem dois caracóis e retiram-se.

SOLO

Boa noite meus senhores | bis
 Minhas senhoras também |
 Sou a linda borboleta | bis
 Vinda agora de Belém |

Côro: Borboleta etc...etc...

SOLO - Vim agora da floresta
 Com o perfume da flor
 Aqui estou com as pastorinhas
 Louvando a Nosso Senhor.

Côro: Borboleta... etc.

SOLO - Adeuzinho minha gente
 Borboleta vai partir
 Levando as pastorinhas
 Já são horas de dormir.

Contribuição de Da. Ida Jordão Kuester

Conquistar as alunas, despertar nelas o entusiasmo pelo próprio ideal, moral e intelectual, individual e social, é uma missão, é uma tarefa sublime, porém difícil e laboriosa. Antes de empreender qualquer atividade, ou uma missão qualquer, é indispensável mesmo considerar, conhecer, os motivos dessa atividade ou tarefa, a fim de se justificar o trabalho e obter eficientes resultados.

Porém, nem é preciso que todas as razões sejam examinadas, é suficiente a reflexão sobre as mais fundamentais. Portanto, a meu ver, é sumamente necessário:

1º - que os srs. Professores conheçam a própria missão, acompanhando o progresso da mesma, mediante estudos apropriados e modernos, e também a apreciem cada vez mais...

2º - conhecer as alunas. Para isso é necessário um contato direto, não somente para orientá-las, como também para descobrir o caráter, os predicados e os defeitos de cada uma.

Último item é acêrca do ambiente - como deve ser o local; agradável - limpo - confortável - que alguém esteja a nossa espera. O caminho que leva à vitória nos é apontado pela sabedoria e experiência antiga. "Nós tudo venceremos mediante um esforço aturado".

PRIMEIRO ITEM -

Porque em primeiro lugar falo acêrca dos Srs. Professores? A resposta é fácil, porém atinge o nosso coração, talvez sensível demais. A explanação do primeiro item a encontramos em Cícero o qual dizia: é próprio da estultícia observar os defeitos dos outros, e esquecer os próprios. "Não tenhamos medo da realidade, tentemos focalizá-la apesar de todos os receios. O medo da verdade, da realidade pode acarretar-nos somente derrota.

Tenho a certeza moral que cada um de nós conhece praticamente aquele princípio filosófico que constitue o alicerce, o fundamento, a alavanca de todo ideal, isto é, "nada podemos ambicionar, querer, realizar sem o devido conhecimento," porque é do conhecimento que nasce o amor, que brota o entusiasmo. O amor e o entusiasmo só triunfam quando chegam a se tornarem uma paixão da vida do professor. Afortunado é o indivíduo em cujo coração nunca secou a fonte do amor e do entusiasmo.

Desconhecer praticamente a grandeza da própria missão constitue de fato um grande perigo para muitos professores. Porque trata-se de colocar ao serviço dos alunos, os talentos, os predicados que temos, quer na ordem física, como na ordem intelectual. Ora, um bom Professor não se improvisa. É necessário conhecer os métodos, na aula criar uma atmosfera simpática; é preciso possuir abundante bagagem de preparo técnico para ensinar, para semear... ninguém dá o que não tem...; é mistério adquirir um conjunto de conhecimentos determinados, que não se aprendem senão mediante o estudo, a reflexão, a comparação. É verdade que a arte de ensinar, não é uma ciência de livraria, porém seria bem temerário o Professor que desprezasse êsse auxílio.

É do interesse do Professor conhecer a sua missão, aproveitando das observações, das experiências de outros, sobretudo hoje em dia depois dos grandes progressos feitos neste sentido. Cada Professor deveria estar a par e participar, quanto possível, das semanas de estudo... ao menos ler, as revistas técnicas que se referem à sua missão...

Além de conhecer a própria missão e acompanhá-la na sua marcha progressiva, cada Professor deve também apreciá-la cada vez mais. O Professor que entrevê a grandeza de sua missão e o que vale, tem sem dúvida uma atitude intelectual bem melhor do que a daquele que a desprezia. Na alma, no espírito do Professor que possui o conhecimento, a revelação da grandeza de sua tarefa, há uma força que sustenta, — uma coragem que anima, há um entusiasmo que arrebatava. Feliz daquele que se deixa penetrar da grandeza da própria missão, porque sem querer leva estes sentimentos para todos os pormenores de seus atos, a tal ponto que atinge a inteligência e o coração dos alunos. Fazendo uma comparação grosseira, podemos afirmar que o conhecimento e a estima de nossa missão formam o trilho que nos leva à realização de nosso ideal. Na vida precisa-se acreditar na beleza da própria tarefa; suprema heresia é perder esta esperança.

O segundo item da nossa palestra é o comportamento do Professor acerca dos alunos. A missão de ensinar sempre foi difícil; desenvolver, transformar, enriquecer a inteligência da juventude, é tarefa quase sobrehumana. "É mistério conquistar os alunos mediante um contato direto", tornando-nos alunos no meio deles. O Professor há de ter, um coração sempre capaz de compartilhar, sentir todos os pesares, as dificuldades e necessidades dos alunos, por isso evitará toda a frieza, todo o aspecto carrancudo, o mau humor e a rigidez.

Para conhecer os alunos e aproximar-se deles é absolutamente necessário compreender os fatores que influem sobre eles: a família — o ambiente social — os espetáculos — os divertimentos... Alegrem-se de modo extraordinário os alunos quando vêem o Professor interessar-se pelos mesmos assuntos; o interesse inspira confiança, e é mediante a confiança que nós grangeamos a fidelidade e a intimidade dos alunos. Lembremos ainda que o aluno não abrirá o seu espírito, o seu coração e a sua vontade, senão à medida que se sentir aquecido pela irradiação duma afeição e interesse sincero.

O verdadeiro amor, o interesse sincero constituem o caminho para chegarmos ao coração dos alunos criando uma atmosfera de confiança recíproca que acalenta e alegria a nossa existência.

Um pensamento acerca dos alunos em geral; cada aluno é uma esperança do futuro... é um terno rebento... uma débil planta... uma flor prestes a desabrochar... é uma linda promessa de sublimes heroísmos... porém facilmente se extraviam, fracassam, mesmo quando o professor faz o possível para salvá-los, para ajudá-los... Nesta altura fazemos a nós mesmos a pergunta: De onde vem o fracasso... o malogro...? A meu ver é a falta de cooperação por parte dos alunos, por isso dizia Ollé Lapruné:

Le premier, c'est de vouloir, peu de chose...

Le second, c'est de vouloir de peu, malgré tout...

Para sermos alguém, para realizar alguma coisa na vida precisa-se querer... A base do triunfo, o ponto inicial é a vontade, cada qual é artífice do seu futuro.

Pe. Guilherme Vanotti.

DANÇA:- "RONDA MARINHEIRA"

Temos a grata satisfação de publicar a colaboração enviada pela Profa Rudyl Macedo Soares, da Escola Normal, Ginásio Estadual de Jacarei, que será de muita utilidade para nossas Educadoras.

Formação:- O professor tem a sua frente 2 fileiras que se defrontam, distanciadas 2 ms. mais ou menos, com 4 crianças cada fileira, uma a sua esquerda, de damas, e outra a sua direita, de cavalheiros. As damas levam as mãos na saia e os cavalheiros nas costas. Alunos numerados da frente para trás.

1ª Figura:- O cavalheiro nº 1 e a dama nº 4 das extremidades opostas, dirigem-se diagonalmente para se encontrar no centro.

- a) 1) - dar 1 passo à frente com o pé esquerdo(e) saltar sobre este pé, elevando o joelho direito.
- 2) - dar 1 passo à frente com o pé direito(e) saltar sobre este pé, elevando o joelho esquerdo.
- 3) - (e) trocar.
- 4) - (e) trocar. Encontrando-se no centro, inclinar o tronco e a cabeça para saudar e, sem parada, retroceder de costas.
- 5) - (e), 6 (e) 7(e) 8(e) trocar. Unir os pés no 8º passo.

Enquanto isto, os demais alunos oscilam naturalmente o corpo no ritmo da música.

- b) - Em seguida, repetem os movimentos analisados, o cavalheiro nº 4 e a dama nº 1.
- c) - Todos os pares executam, em seguida, simultaneamente, os movimentos descritos, progredindo para a frente a fim de encontrar o par e retrocedendo de costas. Repetem uma vez mais.

Música: compassos 1 ao 8 e 1 ao 8.

2ª Figura: a) O cavalheiro nº 1 e a dama nº 4, dirigem-se ao centro, diagonalmente, no mesmo passo já analisado na 1ª figura, tomam-se pelas duas mãos no 4º passo, fazem metade de uma volta e retrocedem aos lugares respectivos, de frente; no 8º passo unem os pés.

- b) - O cavalheiro nº 4 e a dama nº 1 repetem os movimentos.
- c) - Todos os pares, simultaneamente, executam o mesmo movimento. Repetem uma vez mais.

Música: compassos 9 ao 16 e 9 ao 16.

3ª Figura: a) - O cavalheiro nº 1 e a dama nº 4 vão ao centro, deslocando-se lateralmente à direita: 1 - afastar lateralmente a perna direita (e) arrastar o pé esquerdo junto ao direito e imediatamente afastar, lateralmente, a perna direita elevando-a.

- 2)- por o pé direito no solo (e) arrastar o pé esquerdo junto ao direito e imediatamente afastar e elevar lateralmente a perna direita.
- 3)- (e) repetir e assim em 8 passos, encontrar-se de costas no centro, descrever metade de 1 volta, um de costas para outro e retornar aos respectivos lugares, deslocando-se lateralmente à direita.
- b)- Os mesmos movimentos são executados pelo cavalheiro nº 4 e dama nº 1.
- c)- Todos os pares, simultaneamente, voltam-se $\frac{1}{4}$ de volta à esquerda e executam os mesmos movimentos. Chegando aos lugares, voltam-se pela direita e repetem. Para terminar, os cavalheiros fazem 1/4 de volta pela direita ficando todos de frente para o professor em 2 colunas portanto. Ajoelham-se sobre o joelho direito.

Música:- compassos 17 ao 24 e 17 ao 24.

4ª Figura:- "Coroar". O cavalheiro nº 4 levanta-se e vai até à dama nº 4 que também se levanta, toma-lhe com a direita a sua mão esquerda. Avançam à frente, 1 de cada lado da coluna de damas, prosseguem para a esquerda, passando 1 de cada lado da coluna de cavalheiros, e voltam ao lugar da dama que se ajoelha; o cavalheiro, então, dirige-se ao seu lugar onde se ajoelha. O passo é o seguinte:

- 1)-dar um passo à frente com o pé direito (e) saltar sobre o pé direito, elevando levemente o joelho esquerdo.
- 2)- (e) trocar.

Os demais alunos batem palmas no ritmo da música.

Música:- compassos 25 ao 32

Em seguida, vão nºs 3, depois os nºs 2 e, finalmente, os nºs 1. Observar que os nºs 1 coroa primeiramente a coluna de cavalheiros e depois a de damas. Todos põem-se de pé ao último tempo.

Música: compassos 25 ao 32, 25 ao 32 e 25 ao 32.

5ª Figura: "A cadeia". O cavalheiro nº 1 e a dama nº 1 dão-se a mão direita e iniciam a cadeia caminhando para a mão esquerda, respectivamente, à dama nº 2 e ao cavalheiro nº 2, em seguida a mão direita aos nºs 3, a esquerda aos nºs 4 e assim, alternando as mãos, voltam aos lugares. Os cavalheiros avançam no sentido dos ponteiros do relógio e as damas em sentido contrário.

O passo é em andar arrastado.

Música:- compasso 17 ao 24 e 17 ao 24.

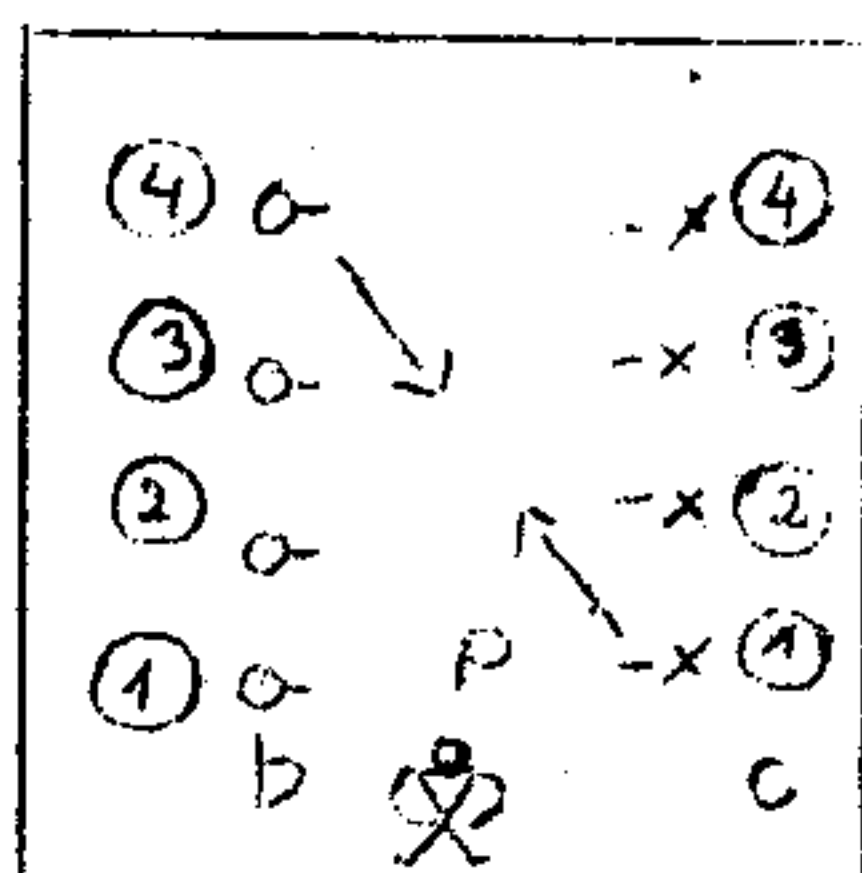
6ª Figura: "O túnel". Nos lugares os pares se defrontam, dão as duas mãos e elevam oblìquamente os braços para cima, fazendo "1 túnel". O par nº 4 dirige-se à frente pelo túnel em 8 passos e coloca-se ao lado do par nº 1 na posição, em seguida o par nº 3, depois o nº 2, nº 1, e novamente o nº 4 e o nº 3.

Soltar as mãos e saudar o companheiro. Afastar-se. O passo é um andar arrastado.

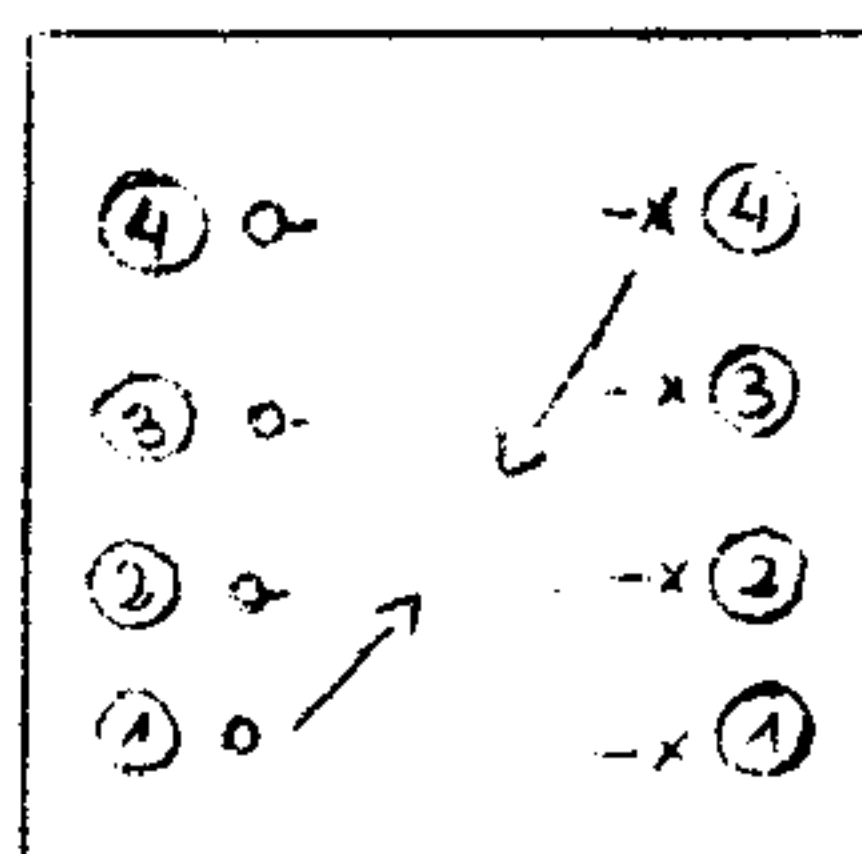
Música:- compassos 25 ao 32, 25 ao 32 e 25 ao 32.

Repetir a dança com os novos pares nas extremidades.

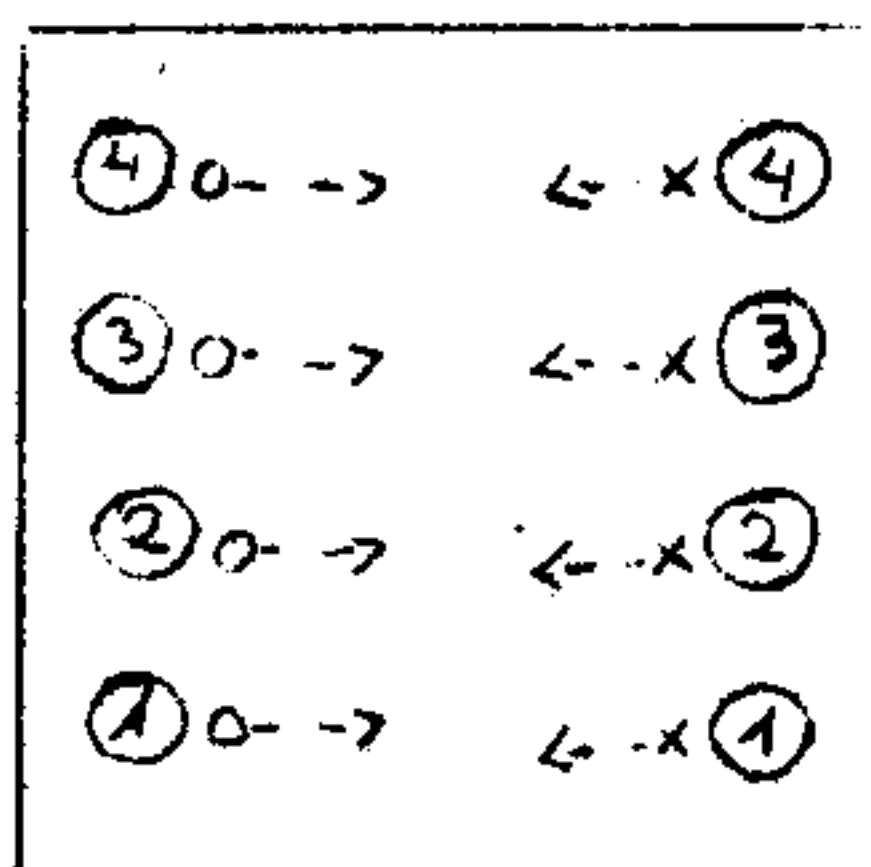
Profa Rudyl Macedo Soares.
Professora de Educação Física da Escola
Normal e Ginásio Estadual de Jacareí.



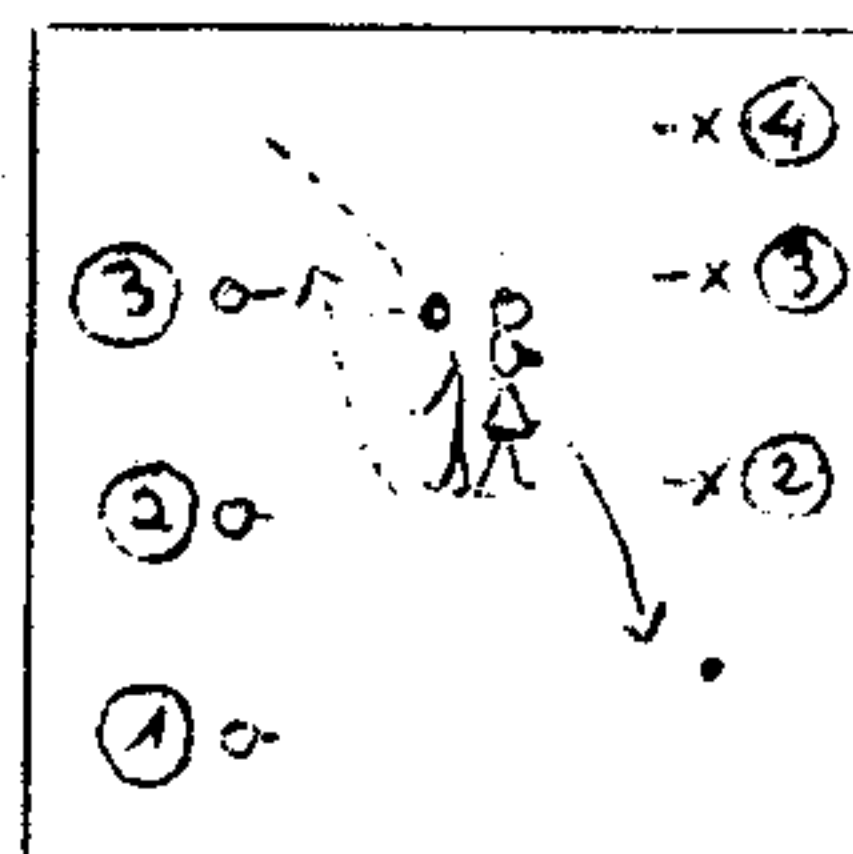
1ª Figura a)



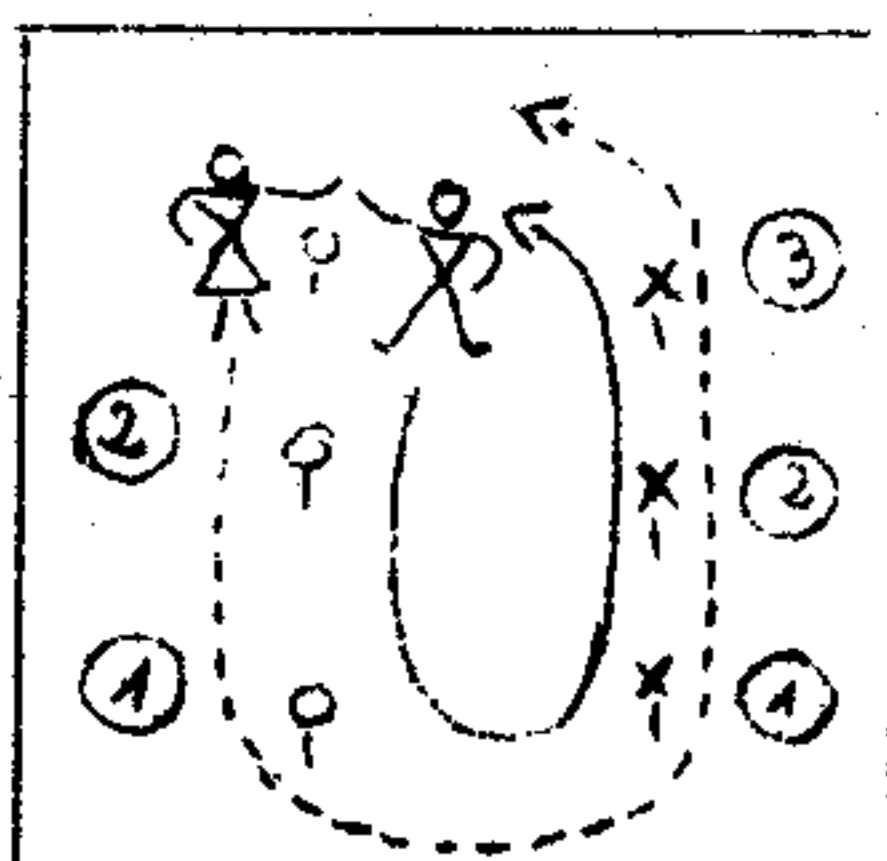
1ª Figura b)



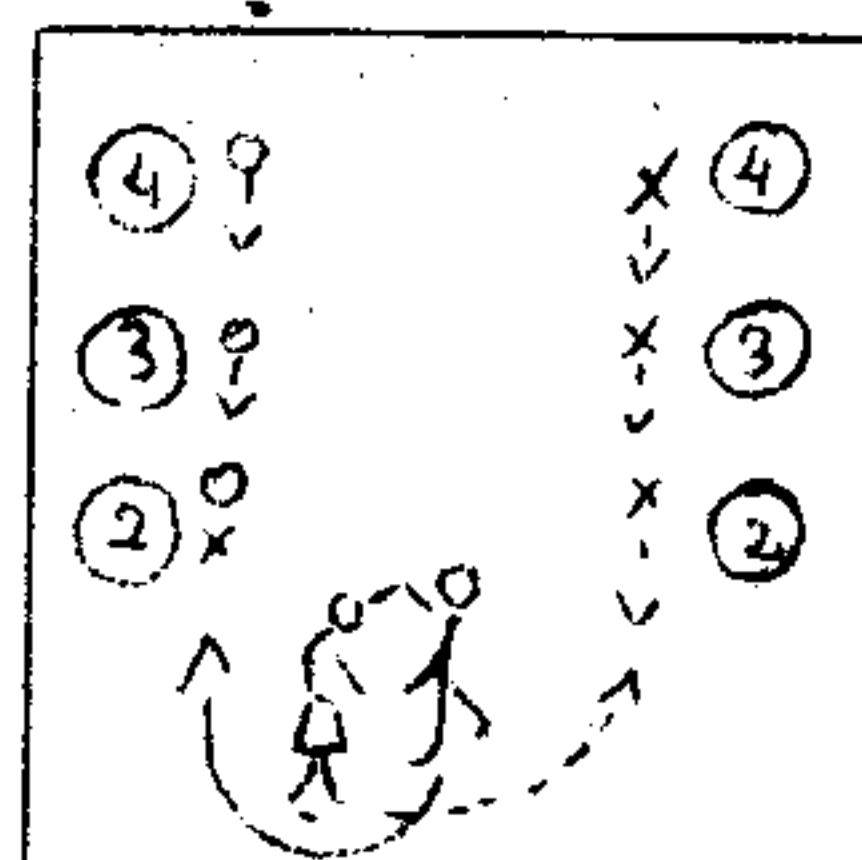
1ª Figura c)



3ª Figura a)



4ª Figura



5ª Figura

A musical score for a piece titled "Ronda Marinheira". The score is written on eight systems of two staves each. The top staff is in treble clef with a common time signature (C). The bottom staff is in bass clef with a common time signature (C). The music is in 2/4 time. The score is numbered 1 through 32. The notation includes various musical symbols such as notes, rests, beams, and slurs. The key signature changes from C major to D major at measure 14. The score ends with a double bar line at measure 32.

1 2 3 4

5 6 7 8 9

10 11 12 13 14

15 16 17 18 19

20 21 22 23 24

25 26 27 28 29

30 31 32

Para a dança: "Ronda Marinheira"

INICIATIVAS PARA MELHORIA E APERFEIÇOAMENTO
TÉCNICO DOS EDUCADORES

Extrato do relatório da Dirigente do
P.I.33, referente ao mês de junho.

Em reunião foi mostrado o que era necessário ser feito para melhoria do trabalho de equipe, muito difícil de conseguir neste Parque Infantil, pois há desavenças entre educadoras que o prejudicam.

Foi explicado às educadoras que gritando elas não educam ninguém, pois a base de toda a educação é o amor e sem este a criança se acovarda obedecendo na frente e fazendo o que bem entender por de traz.

À Educadora Sanitária foi mostrada a necessidade de marcar um dia para revista de cabeça, cortar unhas, revistas de asseio em geral.

Foi feita outra reunião. Esta vez com os dois períodos em conjunto e foram debatidos os assuntos, pois as desavenças pessoais estavam prejudicando o serviço. Foi dito à Educadora Musical que sua transferência seria permitida, pois ela não se entrosou no serviço, causando mal entendidos. O resultado parece ter sido satisfatório.

Foram organizados pela Educadora Maria Eunice dois álbuns para consulta. Um versa sobre todo o material didático coletado por mim e posto à disposição do Parque Infantil; o outro, sobre psicologia, pedagogia, educação musical, educação física e educação sanitária. Este material é quase todo retirado de Boletins.

Nella T. Giusti

PARQUE INFANTIL "GUIA LOPES"

Extrato do relatório da Dirigente do
P.I. 36, referente ao mês de maio.

A Educadora Recreacionista do período da tarde há muito que não integra no quadro. Há insatisfação por parte de suas colegas, pois acham que a referida colega não coopera. Tenho palestrado com a funcionária e procurado incentivá-la e adaptá-la melhor. Parece que "tu do vai bem", mas logo em seguida novas alternativas. Chamo-a novamente e torno a trocar idéias, para que dentro de um clima de paz e compreensão o problema seja sanado.

Benediça Franco Martins

PARQUE INFANTIL "STA. TEREZINHA"

Neste mês foi iniciada a pintura nas paredes pelas Educadoras e Educandos com motivos de Walter Disney. Por enquanto, estão apenas os esboços. No palco do teatro também a pintura foi realizada em equipe, colaborando as Educadoras Regina Penha, Terezinha e meninos grandes.

Tenho conversado individualmente com as Educadoras, aconselhando-as nos diversos setores, esclarecendo-as sobre a melhor maneira de trabalhar na parte referente a horário, atividades coletivas e individuais.

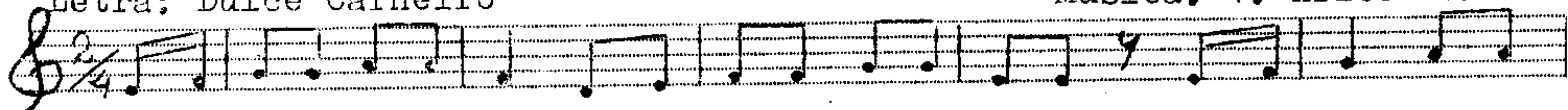
Sylvia Meccia.

Para as comemorações do "Dia do Papai"
"Semana de Caxias" e "Dia do Soldado"
apresentamos uma coleção de música
Canto Coral do Departamento de Educação.

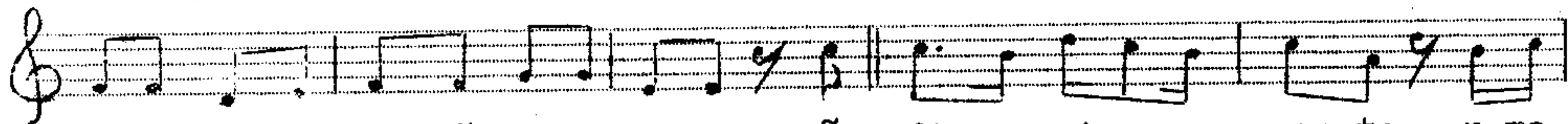
O meu trabalhinho

Letra: Dulce Carneiro

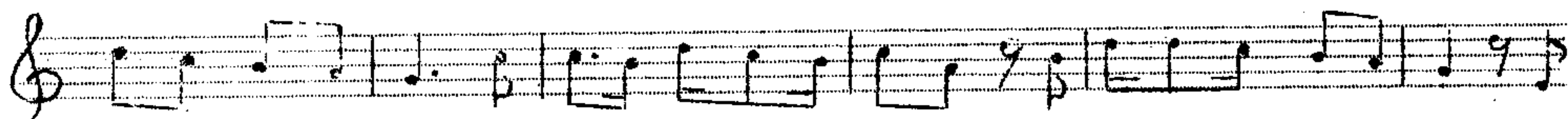
Música: V. Aricó Júnior



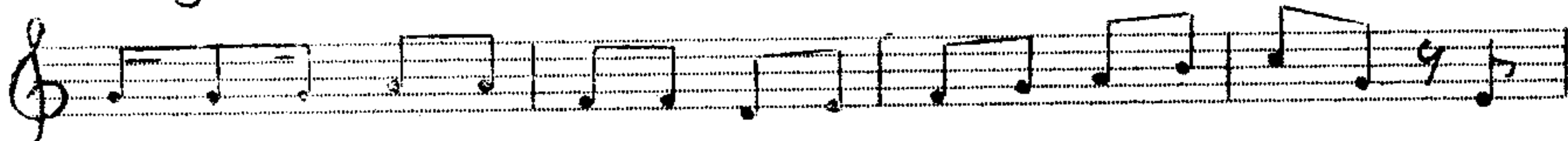
Pa-rao di-a do Pa-pai, fiz um lindo traba-lhinho. Não éi-gual ao da



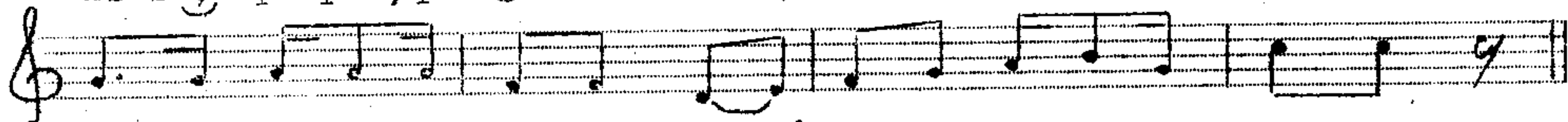
loja, mas fi-cou tão boni-tinho! Não fiz um rico pre--sen-te, u-ma



jóia-qu perfei-ção, mas nêla só traba-lharam os dedos da minha mão. Po



is-so, o pa-pai, que gos-ta tan-to, tan-to do meu jei-to, di-----



rá: que cô-res bo--ni-tas! E---- que tra-ba-lho bem fei--to!

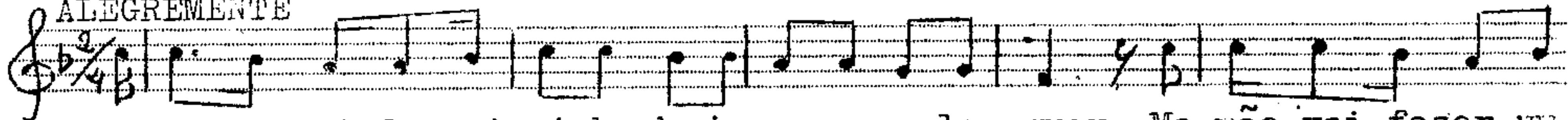
XXXXXXXXXXXXXX

Papaizinho

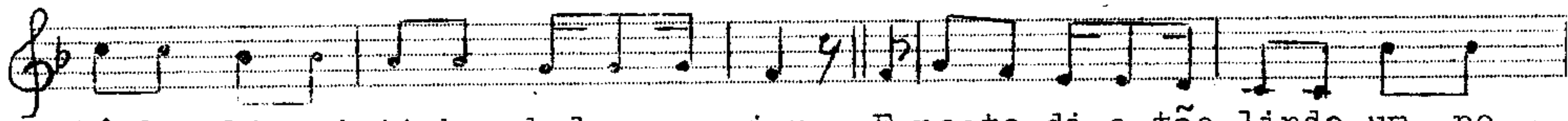
Letra: Maria de Lourdes Damasco Penna

Música: de Cairo

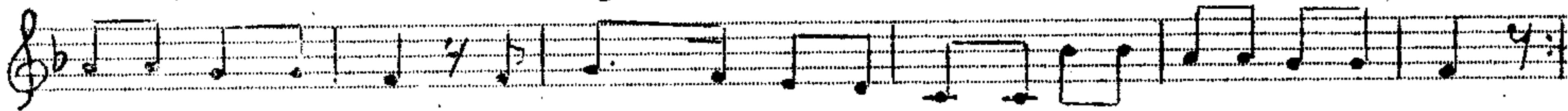
ALEGREMENTE



O meu que-ri-do pai-zinho hoje vamos a-le--grar. Ma-nãe vai fazer um



bô-lo, biscoi-tinho, balae man-jar. E neste di-a tão lindo um pe---



---di-do vou fa--zer! Meu Deus, dai a meu pai sa-údo, vida e pra--zer.

-112-

Música de Caíro

Tempo de valsa

A musical staff in treble clef with a 3/4 time signature. The melody consists of quarter notes, eighth notes, and a half note, ending with a double bar line.

Musica de baile

A musical staff in treble clef with a 3/4 time signature. The melody continues from the previous staff, featuring quarter notes, eighth notes, and a half note, ending with a double bar line.

A single staff of handwritten musical notation. It begins with a treble clef. The key signature has one sharp (F#). The melody consists of various note values including quarter, eighth, and sixteenth notes, as well as rests. There are some markings above the staff, possibly indicating fingerings or breath marks. The notation is written in a cursive, handwritten style.

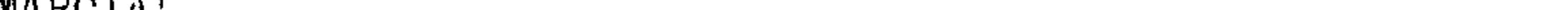
The first staff of music is written on a five-line treble clef. The key signature has one sharp, F#, indicating the key of D major or F# minor. The melody begins on G4 (the second line), moves to A4 (the space), then B4 (the third line), and C5 (the fourth space). It then descends to B4, A4, and G4. The final G4 is marked with a repeat sign (two vertical lines with two dots). A fermata is placed over the final G4, indicating it should be held.

~~~~~

(CANONE)

Música: V. Aricó Júnior

MARCIA



vi-va! vi-va! vi-v pa---pai !

• Música: V. Aricó Júnior

Handwritten musical notation for the first staff of the song 'The Rose Tree'. The staff is in treble clef with a 3/4 time signature. The melody consists of the following notes: G4 (quarter), A4 (quarter), B4 (quarter), C5 (quarter), B4 (quarter), A4 (quarter), G4 (quarter), F#4 (quarter), E4 (half), D4 (half), C4 (half), B3 (half), A3 (half), G3 (half), F#3 (half), E3 (half), D3 (half), C3 (half), B2 (half), A2 (half), G2 (half), F#2 (half), E2 (half), D2 (half), C2 (half), B1 (half), A1 (half), G1 (half), F#1 (half), E1 (half), D1 (half), C1 (half), B0 (half), A0 (half), G0 (half), F#0 (half), E0 (half), D0 (half), C0 (half), B-1 (half), A-1 (half), G-1 (half), F#-1 (half), E-1 (half), D-1 (half), C-1 (half), B-2 (half), A-2 (half), G-2 (half), F#-2 (half), E-2 (half), D-2 (half), C-2 (half), B-3 (half), A-3 (half), G-3 (half), F#-3 (half), E-3 (half), D-3 (half), C-3 (half), B-4 (half), A-4 (half), G-4 (half), F#-4 (half), E-4 (half), D-4 (half), C-4 (half), B-5 (half), A-5 (half), G-5 (half), F#-5 (half), E-5 (half), D-5 (half), C-5 (half), B-6 (half), A-6 (half), G-6 (half), F#-6 (half), E-6 (half), D-6 (half), C-6 (half), B-7 (half), A-7 (half), G-7 (half), F#-7 (half), E-7 (half), D-7 (half), C-7 (half), B-8 (half), A-8 (half), G-8 (half), F#-8 (half), E-8 (half), D-8 (half), C-8 (half), B-9 (half), A-9 (half), G-9 (half), F#-9 (half), E-9 (half), D-9 (half), C-9 (half), B-10 (half), A-10 (half), G-10 (half), F#-10 (half), E-10 (half), D-10 (half), C-10 (half), B-11 (half), A-11 (half), G-11 (half), F#-11 (half), E-11 (half), D-11 (half), C-11 (half), B-12 (half), A-12 (half), G-12 (half), F#-12 (half), E-12 (half), D-12 (half), C-12 (half), B-13 (half), A-13 (half), G-13 (half), F#-13 (half), E-13 (half), D-13 (half), C-13 (half), B-14 (half), A-14 (half), G-14 (half), F#-14 (half), E-14 (half), D-14 (half), C-14 (half), B-15 (half), A-15 (half), G-15 (half), F#-15 (half), E-15 (half), D-15 (half), C-15 (half), B-16 (half), A-16 (half), G-16 (half), F#-16 (half), E-16 (half), D-16 (half), C-16 (half), B-17 (half), A-17 (half), G-17 (half), F#-17 (half), E-17 (half), D-17 (half), C-17 (half), B-18 (half), A-18 (half), G-18 (half), F#-18 (half), E-18 (half), D-18 (half), C-18 (half), B-19 (half), A-19 (half), G-19 (half), F#-19 (half), E-19 (half), D-19 (half), C-19 (half), B-20 (half), A-20 (half), G-20 (half), F#-20 (half), E-20 (half), D-20 (half), C-20 (half), B-21 (half), A-21 (half), G-21 (half), F#-21 (half), E-21 (half), D-21 (half), C-21 (half), B-22 (half), A-22 (half), G-22 (half), F#-22 (half), E-22 (half), D-22 (half), C-22 (half), B-23 (half), A-23 (half), G-23 (half), F#-23 (half), E-23 (half), D-23 (half), C-23 (half), B-24 (half), A-24 (half), G-24 (half), F#-24 (half), E-24 (half), D-24 (half), C-24 (half), B-25 (half), A-25 (half), G-25 (half), F#-25 (half), E-25 (half), D-25 (half), C-25 (half), B-26 (half), A-26 (half), G-26 (half), F#-26 (half), E-26 (half), D-26 (half), C-26 (half), B-27 (half), A-27 (half), G-27 (half), F#-27 (half), E-27 (half), D-27 (half), C-27 (half), B-28 (half), A-28 (half), G-28 (half), F#-28 (half), E-28 (half), D-28 (half), C-28 (half), B-29 (half), A-29 (half), G-29 (half), F#-29 (half), E-29 (half), D-29 (half), C-29 (half), B-30 (half), A-30 (half), G-30 (half), F#-30 (half), E-30 (half), D-30 (half), C-30 (half), B-31 (half), A-31 (half), G-31 (half), F#-31 (half), E-31 (half), D-31 (half), C-31 (half), B-32 (half), A-32 (half), G-32 (half), F#-32 (half), E-32 (half), D-32 (half), C-32 (half), B-33 (half), A-33 (half), G-33 (half), F#-33 (half), E-33 (half), D-33 (half), C-33 (half), B-34 (half), A-34 (half), G-34 (half), F#-34 (half), E-34 (half), D-34 (half), C-34 (half), B-35 (half), A-35 (half), G-35 (half), F#-35 (half), E-35 (half), D-35 (half), C-35 (half), B-36 (half), A-36 (half), G-36 (half), F#-36 (half), E-36 (half), D-36 (half), C-36 (half), B-37 (half), A-37 (half), G-37 (half), F#-37 (half), E-37 (half), D-37 (half), C-37 (half), B-38 (half), A-38 (half), G-38 (half), F#-38 (half), E-38 (half), D-38 (half), C-38 (half), B-39 (half), A-39 (half), G-39 (half), F#-39 (half), E-39 (half), D-39 (half), C-39 (half), B-40 (half), A-40 (half), G-40 (half), F#-40 (half), E-40 (half), D-40 (half), C-40 (half), B-41 (half), A-41 (half), G-41 (half), F#-41 (half), E-41 (half), D-41 (half), C-41 (half), B-42 (half), A-42 (half), G-42 (half), F#-42 (half), E-42 (half), D-42 (half), C-42 (half), B-43 (half), A-43 (half), G-43 (half), F#-43 (half), E-43 (half), D-43 (half), C-43 (half), B-44 (half), A-44 (half), G-44 (half), F#-44 (half), E-44 (half), D-44 (half), C-44 (half), B-45 (half), A-45 (half), G-45 (half), F#-45 (half), E-45 (half), D-45 (half), C-45 (half), B-46 (half), A-46 (half), G-46 (half), F#-46 (half), E-46 (half), D-46 (half), C-46 (half), B-47 (half), A-47 (half), G-47 (half), F#-47 (half), E-47 (half), D-47 (half), C-47 (half), B-48 (half), A-48 (half), G-48 (half), F#-48 (half), E-48 (half), D-48 (half), C-48 (half), B-49 (half), A-49 (half), G-49 (half), F#-49 (half), E-49 (half), D-49 (half), C-49 (half), B-50 (half), A-50 (half), G-50 (half), F#-50 (half), E-50 (half), D-50 (half), C-50 (half), B-51 (half), A-51 (half), G-51 (half), F#-51 (half), E-51 (half), D-51 (half), C-51 (half), B-52 (half), A-52 (half), G-52 (half), F#-52 (half), E-52 (half), D-52 (half), C-52 (half), B-53 (half), A-53 (half), G-53 (half), F#-53 (half), E-53 (half), D-53 (half), C-53 (half), B-54 (half), A-54 (half), G-54 (half), F#-54 (half), E-54 (half), D-54 (half), C-54 (half), B-55 (half), A-55 (half), G-55 (half), F#-55 (half), E-55 (half), D-55 (half), C-55 (half), B-56 (half), A-56 (half), G-56 (half), F#-56 (half), E-56 (half), D-56 (half), C-56 (half), B-57 (half), A-57 (half), G-57 (half), F#-57 (half), E-57 (half), D-57 (half), C-57 (half), B-58 (half), A-58 (half), G-58 (half), F#-58 (half), E-58 (half), D-58 (half), C-58 (half), B-59 (half), A-59 (half), G-59 (half), F#-59 (half), E-59 (half), D-59 (half), C-59 (half), B-60 (half), A-60 (half), G-60 (half), F#-60 (half), E-60 (half), D-60 (half), C-60 (half), B-61 (half), A-61 (half), G-61 (half), F#-61 (half), E-61 (half), D-61 (half), C-61 (half), B-62 (half), A-62 (half), G-62 (half), F#-62 (half), E-62 (half), D-62 (half), C-62 (half), B-63 (half), A-63 (half), G-63 (half), F#-63 (half), E-63 (half), D-63 (half), C-63 (half), B-64 (half), A-64 (half), G-64 (half), F#-64 (half), E-64 (half), D-64 (half), C-64 (half), B-65 (half), A-65 (half), G-65 (half), F#-65 (half), E-65 (half), D-65 (half), C-65 (half), B-66 (half), A-66 (half), G-66 (half), F#-66 (half), E-66 (half), D-66 (half), C-66 (half), B-67 (half), A-67 (half), G-67 (half), F#-67 (half), E-67 (half), D-67 (half), C-67 (half), B-68 (half), A-68 (half), G-68 (half), F#-68 (half), E-68 (half), D-68 (half), C-68 (half), B-69 (half), A-69 (half), G-69 (half), F#-69 (half), E-69 (half), D-69 (half), C-69 (half), B-70 (half), A-70 (half), G-70 (half), F#-70 (half), E-70 (half), D-70 (half), C-70 (half), B-71 (half), A-71 (half), G-71 (half), F#-71 (half), E-71 (half), D-71 (half), C-71 (half), B-72 (half), A-72 (half), G-72 (half), F#-72 (half), E-72 (half), D-72 (half), C-72 (half), B-73 (half), A-73 (half), G-73 (half), F#-73 (half), E-73 (half), D-73 (half), C-73 (half), B-74 (half), A-74 (half), G-74 (half), F#-74 (half), E-74 (half), D-74 (half), C-74 (half), B-75 (half), A-75 (half), G-75 (half), F#-75 (half), E-75 (half), D-75 (half), C-75 (half), B-76 (half), A-76 (half), G-76 (half), F#-76 (half), E-76 (half), D-76 (half), C-76 (half), B-77 (half), A-77 (half), G-77 (half), F#-77 (half), E-77 (half), D-77 (half), C-77 (half), B-78 (half), A-78 (half), G-78 (half), F#-78 (half), E-78 (half), D-78 (half), C-78 (half

**XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX**

Música: Vecente de Lima.

Co-le--guinhas vamos can--tar e num canto dea--mor ju-ve--nil, de Ca--

---xi-as a gló-ria lem-brar, o sol--da--doi mor-tal do Bra--sil! Sal-ve !

Sal-ve! U-ni-fi-ca dor! Salve! Salvehe-rói de gló-rias mil, fos-te da

Pá-tria Pa-ci-fi-ca--dor e sal--vas-teo nos-so Bra--sil !

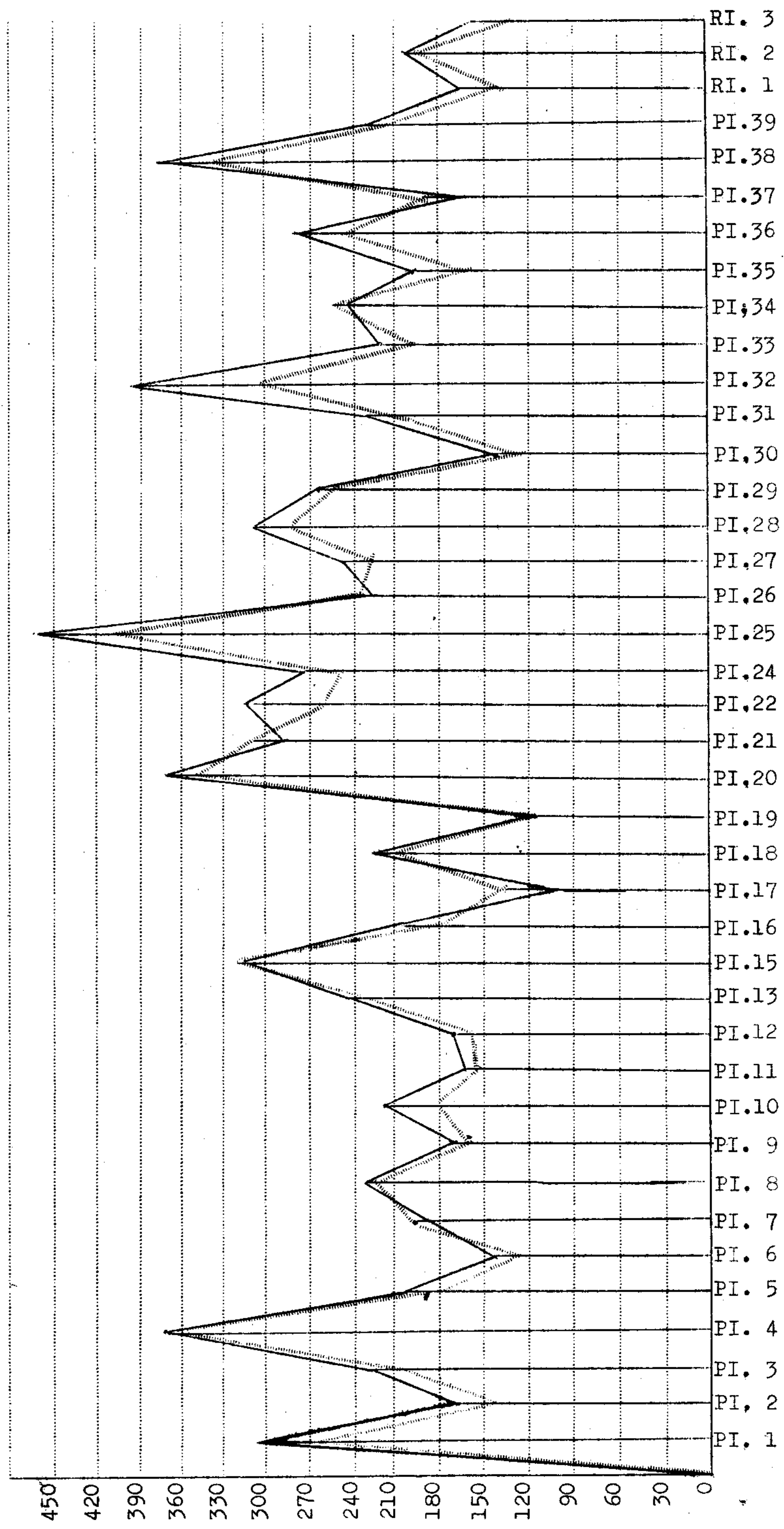
Música: V. Aricó Júnior

~~~~~

FREQUENCIA MÉDIA DIÁRIA NOS PARQUES E RECANTOS INFANTIS

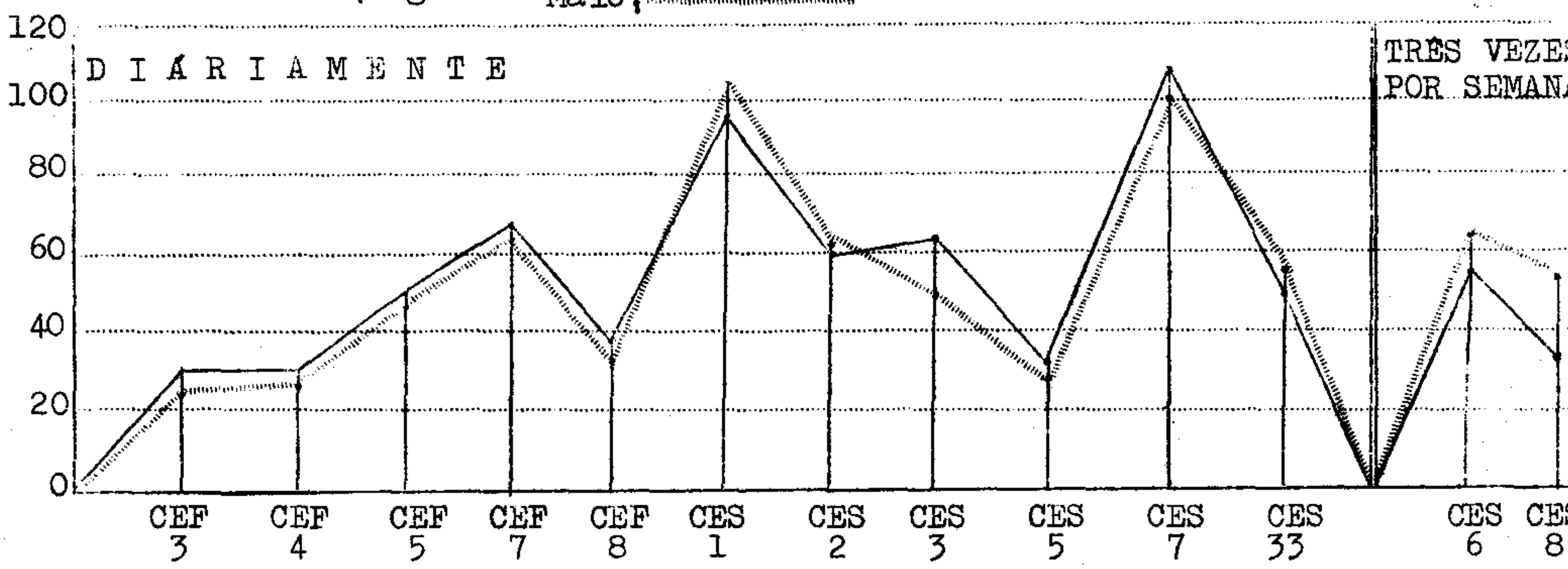
(Legenda)
Abril: —
Maio: - - - - -

NOS MESES DE ABRIL E MAIO DE 1.956



FREQUENCIA MÉDIA DIÁRIA NOS CENTROS DE EDUCAÇÃO FAMILIAR
E DE EDUCAÇÃO SOCIAL QUE FUNCIONAM - NOS MESES DE ABRIL E MAIO DE 1.956

Abril: _____
(Legenda: - Maio: _____)



FREQUENCIA MÉDIA DIÁRIA DAS UNIDADES EDUCATIVO-ASSISTENCIAIS DURANTE O MES DE ABRIL DE 1.956, CLASSIFICADAS EM ORDEM DECRESCENTE. (A frequência média diária dos Parques, Recantos e Recreios corresponde a soma dos educandos que frequentam os dois periodos).

PARQUES INFANTIS	
P.I. Princesa Isabel.....	458
P.I. Alto de Vila Maria.....	392
P.I. Vila Nova Manchester.....	381
P.I. Borba Gato.....	370
P.I. Vila Guilherme.....	364
P.I. Casa Verde.....	324
P.I. D. Pedro II	307
P.I. Santa Terezinha.....	302
P.I. Itaim.....	292
P.I. Osasco.....	279
P.I. Guia Lopes.....	276
P.I. Santos Dumont.....	271
P.I. D. Anita Costa.....	266
P.I. Consolação.....	247
P.I. D. Leopoldina.....	244
P.I. São Miguel.....	240
P.I. Presidente Gaspar Dutra..	236
P.I. Canindé.....	233
P.I. Brooklin.....	227
P.I. São Paulo.....	226
P.I. Cidade Lider.....	224
P.I. Lapa.....	220
P.I. Frequesia do O'.....	214
P.I. Vila Maria.....	213
P.I. São Rafael.....	207
P.I. Barra Funda.....	198
P.I. Monte Castelo.....	187
P.I. D. Noemia Ippolito.....	185
P.I. Penha.....	174
P.I. D. Pedro I.....	171
P.I. Regente Feijó.....	167
P.I. Vila Matilde.....	166
P.I. D. Leonor M. de Barros...	159
P.I. Angelo Martino.....	143
P.I. Catumbi.....	143
P.I. Bom Retiro.....	115
P.I. Ibirapuera.....	98

RECANTOS INFANTIS	
R.I. Jardim da Luz.....	206
R.I. Praça da Republica.....	163
R.I. Buenos Aires.....	153

RECREIOS INFANTIS	
Rc.I. Chacara Inglesa.....	128
Rc.I. Guilherme Rudge.....	119
Rc.I. Vila Mazzei.....	119
Rc.I. Vila Helena.....	106
Rc.I. Vila Bancaria.....	104
Rc.I. Primeiro de Outubro.....	104
Rc.I. Pedroso de Moraes.....	97
Rc.I. Jardim São Paulo.....	94
Rc.I. Caxingui.....	89
Rc.I. São João Climaco.....	86
Rc.I. Vila Gomes.....	79
Rc.I. Hipodromo da Mooca.....	79
Rc.I. Praça Almeida Junior.....	76
Rc.I. Vila Jaguarã.....	47
Rc.I. Vila Santa Izabel.....	47

CENTRO DE EDUCAÇÃO FAMILIAR	
C.E.F. D. Ippolito.....	74
C.E.F. Tatuapé.....	59
C.E.F. Mario Andrade.....	53
C.E.F. Lapa.....	34
C.E.F. Borba Gato.....	33

CENTROS DE EDUCAÇÃO SOCIAL	
C.E.S. D. Noemia Ippolito.....	109
C.E.S. D. Pedro II	95
C.E.S. Lapa.....	62
C.E.S. D. Pedro I	60
C.E.S. Frequesia do O'.....	47
C.E.S. Barra Funda.....	34

CENTROS DE EDUCAÇÃO SOCIAL QUE FUNCIONAM TRÊS VEZES POR SEMANA.	
C.E.S. Catumbi.....	56
C.E.S. Tatuapé.....	35

NOTA:- O P.I. Catumbi, esteve fechado dois dias para conserto, e o C.E.S. 6 também.

FREQUENCIA MEDIA DIARIA DAS UNIDADES EDUCATIVO-ASSISTENCIAIS DURANTE O MES DE MAIO DE 1.956, CLASSIFICADAS EM ORDEM DECRESCENTE. (A frequencia média dos Parques, Recantos e recreios Infantis corresponde à soma dos educandos que frequentam os dois periodos.)

PARQUES INFANTIS

P.I.	Princesa Isabel.....	410
P.I.	Borba Gato.....	363
P.I.	Padre Anchieta.....	351
P.I.	Vila Nova Manchester.....	336
P.I.	Casa Verde.....	320
P.I.	Osasco.....	307
P.I.	Alto de Vila Maria.....	302
P.I.	Santa Terezinha.....	284
P.I.	D. Pedro II	268
P.I.	Itaim.....	259
P.I.	D. Anita Costa.....	257
P.I.	Santos Dumont.....	248
P.I.	D. Leopoldina.....	247
P.I.	Guia Lopes.....	243
P.I.	Castro Alves.....	236
P.I.	Pres. Eurico G. Dutra.....	230
P.I.	Cidade Lider.....	226
P.I.	Consolação.....	219
P.I.	Casper Libero.....	217
P.I.	Brooklin.....	210
P.I.	São Paulo.....	208
P.I.	Lapa.....	202
P.I.	Freguesia do O'.....	199
P.I.	D. Noemia Ippolito.....	191
P.I.	Vila Matilde.....	189
P.I.	Mario de Andrade.....	185
P.I.	Vila Maria.....	184
P.I.	São Rafael.....	180
P.I.	Penha.....	165
P.I.	Monte Castelo.....	158
P.I.	Regente Feijó.....	156
P.I.	D. Pedro I	147
P.I.	Ibirapuera.....	142
P.I.	Angelo Martino.....	133
P.I.	Catumbi.....	129
P.I.	D. Leonor M. de Barros.....	126
P.I.	Bom Retiro.....	116

RECANTOS INFANTIS

R.I. Jardim da Luz.....	20
R.I. Armando A. Pereira.....	14
R.I. Praca Buenos Aires.....	13

RECREIOS INFANTIS

Rc.I.	Chacara Inglesa.....	11
Rc.I.	Vila Helena.....	11
Rc.I.	Vila Mazzei.....	10
Rc.I.	Vila dos Bancarios.....	10
Rc.I.	Guilherme Rudge.....	9
Rc.I.	Primeiro de Outubro.....	9
Rc.I.	Jardim São Paulo.....	9
Rc.I.	Hipodromo da Mooca.....	8
Rc.I.	Pedroso de Moraes.....	8
Rc.I.	São João Climaco.....	7
Rc.I.	Caxingui.....	7
Rc.I.	Almeida Junior.....	7
Rc.I.	Vila Gomes.....	7
Rc.I.	Varzea do Glicerio.....	5
Rc.I.	Vila Santa Izabel.....	5
Rc.I.	Vila Jaguará.....	4

CENTROS DE EDUCAÇÃO FAMILIAR

C.E.F.	D. Noemia Ippolito.....	70
C.E.F.	Tatuapé.....	55
C.E.F.	Mario Andrade.....	55
C.E.F.	Borba Gato.....	35
C.E.F.	Lapa.....	25

CENTROS DE EDUCAÇÃO SOCIAL

C.E.S. D. Pedro II	10
C.E.S. D. Noemia Ippolito.....	10
C.E.S. D. Pedro I	6
C.E.S. Lapa.....	5
C.E.S. Freguesia do O.....	4
C.E.S. Mario de Andrade.....	3

CENTROS DE EDUCAÇÃO SOCIAL QUE FU
CIONAM TRÊS VEZES POR SEMANA.

C.E.S. Catumbi.....	6
C.E.S. Tatuapé.....	5

N O T A:- O P.I. 25 não funcionou no dia 25, devido as chuvas. O Rc.I. 17. começou á funcionar no dia 13 do corrente. O P.I. 32 não funcionou dia 11 motivo da greve dos transportes. O P.I. 11 só funcionou no periodo da tarde do dia 22 a 30 de maio por motivo de pintura no Parque. O Rc.I. 14 não funcionou nos dias 5 e 7 de maio por falta d'agua.

RETIFICAÇÃO:- No mês de MARÇO DE 1956, a frequência média diária, do P.I. 1
D. LEONOR MENDES DE BARROS, foi de 176, e não 92.

[illegible]

SEÇÃO TÉCNICO-EDUCACIONAL

SETOR MUSEU E MATERIAL DIDÁTICO

-117-

Movimento do mês de maio de 1956

MATERIAL DIDÁTICO		TOTAL
CONSULTAS:	-Poesias diversas.....	135
	-Dramatizações educativas.....	171
	-Convites diversos..(modêlos).....	1416
	-Músicas educativas.....	145
	-Trabalhos manuais - (modêlos).....	224
	-Cartazes - (modêlos).....	165
	-Desenhos para jogos educativos - (modêlos).....	51
	-Barras educativas - (modêlos).....	44
	-Danças educativas.....	43
	-Figuras educativas.....	370
EMPRESTIMO:	-Poesias diversas.....	61
	-Gravuras classificadas.....	3
	-Caderno de modêlos p/ bordados de vagonite.....	1
	-Fichas técnicas de trabalhos manuais.....	2
	-Músicas educativas.....	22
	-Dramatizações educativas.....	23
	-Boletins Internos da Div. de Educ. Assist. e Recreio	3
	-Publicações educativas.....	4
	-Trabalhos manuais - (modêlos).....	9
	-Revistas educativas.....	2
	-Cartazes educativos - (modêlos).....	5
	-Coletâneas educativas.....	2
	-Jogo educativo - (Pião Sabichão).....	1
	-Convites diversos - (modêlos).....	14
	-Barras educativas - (modêlos).....	5
	-Caderno de modêlos para desenhos.....	1
	-Dança educativa.....	1
	-Fantoche - (modêlo).....	1
	-Descrições de jogos educativos.....	23
DOAÇÃO:	-Trabalhos de cartolina - (modêlos).....	5
	-Figuras educativas.....	17
	-Cartazes educativos - (modêlos).....	5
	-Barra educativa - (modêlo).....	1
	-Músicas infantis.....	214
	-Publicações educativas.....	11
	-Jogos educativos.....	5
RECEBIMENTO:	-Figuras diversas.....	43
	-Dramatizações educativas.....	2
	-Revistas diversas.....	14
	-Convites.....	4
	-Sugestões diversas.....	2
	-Albuns educativos.....	2
	-Trabalhos manuais.....	14
	-Recortes de jornais.....	2
	-Centro de interesse.....	1
	-Publicações educativas.....	2
	-Suplemento de jornal.....	1

SEÇÃO TÉCNICO-EDUCACIONAL

SETO R MUSEU E MATERIAL DIDÁTICO

-118-

Movimento do mês de junho de 1.956

MATERIAL	DIDÁTICO	TOTAL
CONSULTAS:-	Planos educativos.....	24
	-Dramatizações educativas.....	78
	-Poesias diversas.....	53
	-Cartazes educativos.....	30
	-Músicas educativas.....	12
	-Modêlos de convites.....	288
	-Descrições de jogos educativos.....	5
	-Modêlos de trabalhos manuais.....	147
	-Albuns educativos.....	28
EMPRÉSTIMO:-	Plano educativo.....	1
	-Coletâneas educativas.....	5
	-Modêlos de cartazes educativos.....	17
	-Músicas infantis.....	2
	-Poesias educativas.....	8
	-Jogos educativos.....	21
	-Modêlos de trabalhos manuais.....	35
	-Modêlos de convites.....	4
	-Dramatizações educativas.....	7
	-Albuns educativos.....	6
	-Folhetos educativos.....	5
	-Páginas didáticas.....	4
DOAÇÃO:-	Jogos educativos.....	14
	-Modêlos de cartazes educativos.....	12
	-Publicações educativas.....	25
	-Figuras educativas.....	6
	-Gravuras educativas.....	20
	-Descrições de técnicas de trabalhos manuais.....	43
	-Brinquedos cantados.....	179
	-Canções infantis.....	86
	-Rodas cantadas.....	86
	-Dancinhas educativas.....	43
	-Modêlos de desenhos de lanterninhas.....	215
	-Revistas diversas.....	33
	-Máscaras para teatro de figuras infantis.....	6
RECEBIMENTO:-	Revista infantil.....	1
	-Figuras educativas.....	2
	-Descrições técnicas de trabalhos manuais.....	100
	-Brinquedos cantados.....	400
	-Canções infantis.....	200
	-Rodas cantadas.....	200
	-Dancinhas educativas.....	100
	-Modêlos de desenhos de lanterninhas.....	500
	-Revista americana.....	1
	-Convites diversos.....	75
	-Trabalhos manuais.....	56

=.=.=.=.=.=.=.=.=.=.=.=.=.=.=.=.

=:::==:::==:::==:::==

=|=|=|=|

§